**Portugal**

**Resumo**

Os sistemas agrícolas de alto valor natural (em inglês High Nature Value Farming- *HNV*) têm inerente valor para a biodiversidade. O uso do solo varia desde pastagens semi-naturais e prados até pomares e também terra arável rica em diversidade de espécies que preservam também uma grande riqueza paisagística. Os sistemas agrícolas de alto valor natural existem em todos os países Europeus, ainda que com grande diversidade quer em tipo de sistemas quer em termos de área ocupada. Para além de serem fundamentais para a biodiversidade dos sistemas agrícolas, este tipo de agricultura fornece uma multiplicidade de outros serviços para a sociedade, nomeadamente economias rurais sustentáveis e um rico tecido social conferindo um carácter peculiar às paisagens Europeias. O reconhecimento da importância ambiental, socioeconómica e territorial da agricultura com alto valor natural tem vindo a crescer, no entanto, é ainda necessária uma maior consciencialização quer dos tomadores de decisão quer do público em geral.

Este capítulo sobre Portugal integra o livro com o resumo dos sistemas agrícolas de alto valor natural em 35 paises Europeus, descrevendo não só as características principais destes sistemas mas também as explorações agrícolas e os seus agricultores. Para além dos resumos dos países, o livro tem também capítulos temáticos que exploram um conjunto diversificado de temas como agricultura, natureza, economia e políticas.

Em Portugal existe um rico património de sistemas agrícolas tradicionais, a maioria dos quais ainda considerado de alto valor natural. Alguns destes utilizam pastagens naturais – os *lameiros* no norte de Portugal e as grandes áreas de *montado* no sul. Outros são caracterizados por mosaicos em sistemas extensivos de pequena propriedade como é o caso das culturas permanentes no sul e os típicos mosaicos e sistemas parcelares complexos da pequena propriedade no norte e centro.

Quer a área agrícola quer o número de agricultores sofreram um decréscimo acentuado nos últimos anos; estando actualmente todos os tipos de agricultura de alto valor natural severamente ameaçados. Na propriedade latifundiária do sul a situação é complexa já que ainda que os preços da cortiça mantenham uma boa fonte de rendimento, a qualidade dos montados está em declínio, quer por intensificação quer por abandono. Novos sistemas intensivos têm sido instalados, nomeadamente monoculturas irrigadas, de olival intensivo e super-intensivo.

Uma visão territorial capaz de integrar as paisagens agrícolas de alto valor natural em Portugal é ainda incipiente, sendo isto um impedimento severo para o holístico e orientado suporte dos sistemas agrícolas de alto valor natural. A marginalização económica permitiu a sobrevivência dos sistemas agrícolas de alto valor natural em Portugal até ao século XXI; paradoxalmente, para que estes sistemas (ou os seus sucessores) sejam socioeconómica e ecologicamente sustentáveis no futuro terá que se acabar com a sua marginalização política.